

# ) Defesa Civil previne efeitos

A cada ano, a população de Brasília assiste impotente à ocorrência de centenas de incêndios, no período de junho a setembro. Para o GDF, vencer os efeitos da baixa umidade do ar sobre a saúde da comunidade e evitar os prejuízos trazidos pelo fogo no cerrado são desafios sempre difíceis. Este ano, a Defesa Civil pretende começar a atuar logo e já estruturou um plano integrado de ações envolvendo diversos órgãos públicos, para garantir um trabalho mais eficaz.

Quando a umidade cair abaixo de 13 por cento, percentual mínimo registrado em Brasília, uma série de providências serão adotadas, como redução da jornada de trabalho no serviço público estadual e federal, comércio, indústria e serviços, além de alteração no horário escolar. As atividades nas escolas poderão ser suspensas no horário vespertino e as indústrias poluentes correm o risco de paralisar parcial ou totalmente suas atividades para evitar a concentração de partículas tóxicas no meio ambiente.

## PREVENÇÃO

Antes disso, porém, tão logo a umidade cair a menos de 30 por cento — percentual mínimo admitido pela Organização Mundial de Meteorologia — a população receberá orientações

e esclarecimentos através de campanha preventiva segundo o coordenador da Defesa Civil, Carlos Krause. Quando o índice estiver abaixo de 20 por cento, o mínimo admitido pela Organização Mundial de Saúde, providências efetivas começarão a ser tomadas, como evitar a exposição ao sol dos alunos da rede pública e particular de ensino, das 12 às 16h, quando são realizadas atividades físicas.

O Instituto Nacional de Meteorologia terá um papel primordial na execução do plano integrado de ações, com a emissão de boletins à Defesa Civil, de hora em hora. A Defesa Civil da Secretaria de Segurança Pública coordenará as atividades dos diversos órgãos. A Secretaria de Saúde desenvolverá um programa de orientação educativa sobre doenças frequentes, como problemas respiratórios e desidratação, enquanto a Secretaria de Serviços Públicos deverá afixar cartazes no interior dos ônibus, alertando a população para a necessidade de cuidados básicos.

A pasta de Indústria, Comércio e Turismo desenhará programa de orientação junto às indústrias poluentes para a adoção de medidas preventivas contra a concentração de gases prejudiciais à vida na atmosfera, sobretudo nos horários mais críticos.